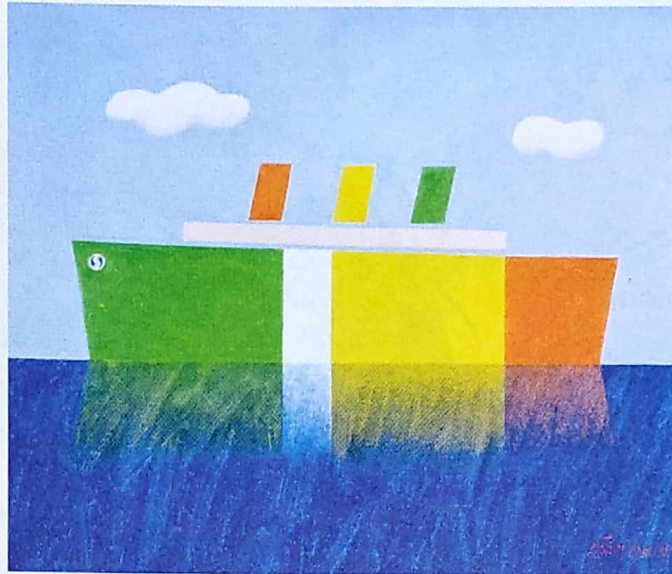


Você já sabia disso?

Às vezes, o que nos dá prazer nem é uma novidade, mas é um jeito novo de olhar algo já conhecido.

Sabemos o que é um barco e para que ele serve. O artista brasileiro Gustavo Rosa (1946-2013) apresenta esta máquina de navegar de uma maneira diferente e divertida. Veja:



► **Barco**, de Gustavo Rosa, sem data. Litogravura sobre papel, 48 cm x 71 cm.

Gostou?

Leia o poema a seguir e observe como um poeta também combina as palavras de um jeito diferente para dar a elas um sentido inesperado.

Tudo

Todas as coisas do mundo não cabem numa ideia. Mas tudo cabe numa palavra, nesta palavra tudo.



Arnaldo Antunes. **As coisas**. São Paulo: Iluminuras, 1992. p. 24.

Na realidade ou na imaginação, ler e escrever é uma descoberta sem fim. Vamos começar?

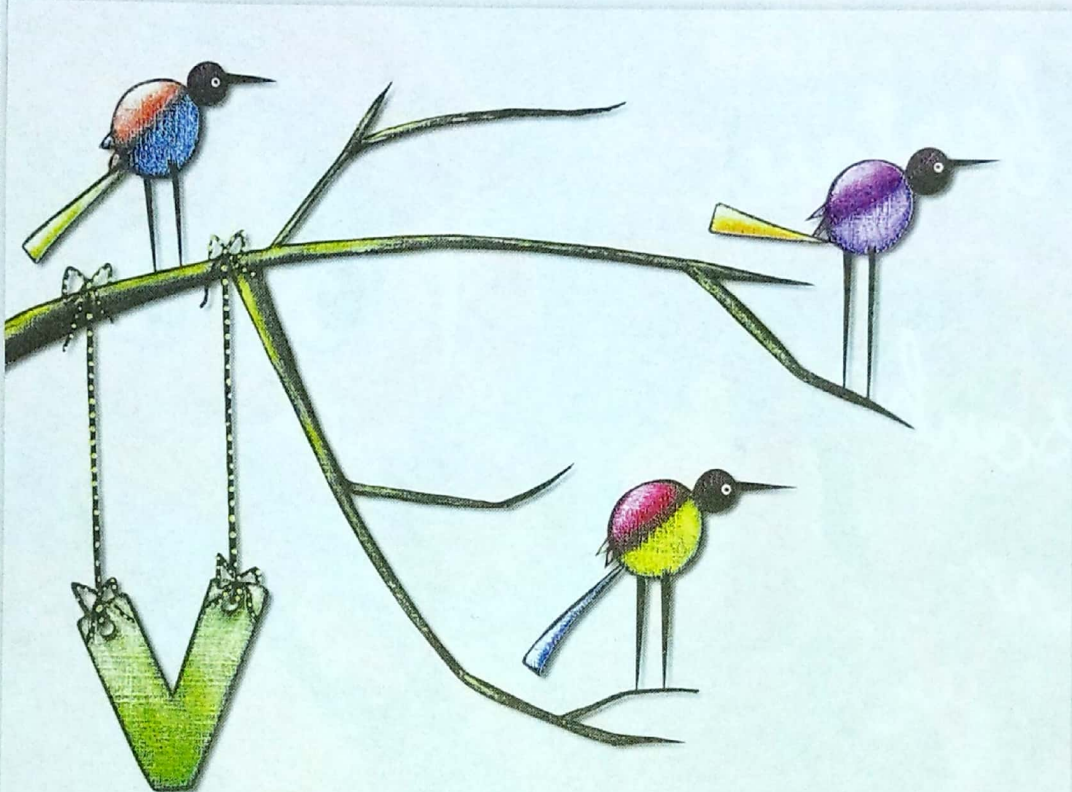
As autoras.

Para iniciar

Dá para imaginar tudo o que se pode criar com palavras? É possível até desenhar com palavras! Vamos ver como isso pode acontecer...

Observe como os versos se distribuem pelas estrofes do poema "Voo".

Leitura: poema



© Nya Ribeiro/© Etna/Arquivo das escritoras

Voo

Voa, Voa
passarinho...

Voa, Voa
pro seu ninho...

Antes que o dia acabe,
antes que o sol se esconda,
antes que o mar se assanhe,
antes que vire onda...

~~~~~

28



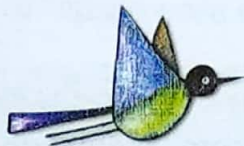
Antes que a noite chegue  
enrolada no seu véu.  
Antes que as estrelinhas  
se espalhem pelo céu.

\*\*\*\*\*



Antes que os grilos cantem  
formando um grande coral.  
Antes que as formiguinhas  
se espalhem no quintal.

\*\*\*\*\*

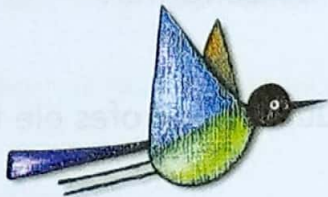


Antes que a D. Aranha  
se enrole em sua teia.  
Antes que a lua nova  
se transforme em lua cheia.

oooooooooooooooooooo

Voa, Voa

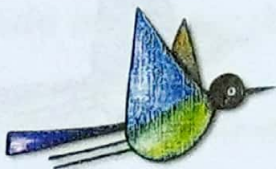
passarinho...



Voa, Voa

pro seu ninho...

Tá na hora de nanar!



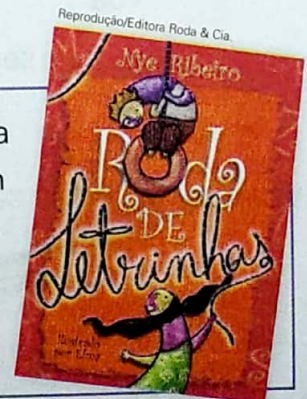
Sonha sonhos  
de outros voos,  
de lugares encantados...  
Sonha sonhos  
cor de aurora,  
sonha sonhos de luar!

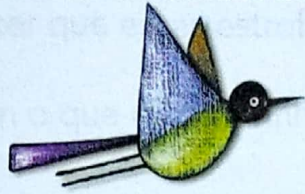
Nye Ribeiro. **Roda de letrinhas**. Ilustrações de Elma.  
Campinas: Roda & Cia, 2004. p. 28-29.



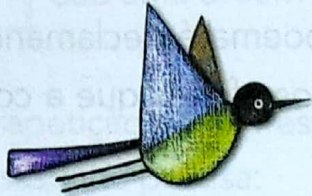
### Sobre a autora

**Nye Ribeiro** nasceu em 1950, em Boa Esperança, Minas Gerais. Passou sua infância em contato com a natureza, andando pelos morros, seguindo trilhas e descobrindo caminhos. Fez Jornalismo e mudou de profissão. Passou a escrever para jornais e revistas de educação.





Antes que a noite chegue  
enrolada no seu véu.  
Antes que as estrelinhas  
se espalhem pelo céu.  
\*\*\*\*\*

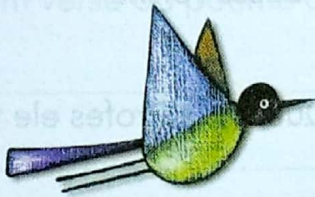


Antes que os grilos cantem  
formando um grande coral.  
Antes que as formiguinhas  
se espalhem no quintal.  
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,

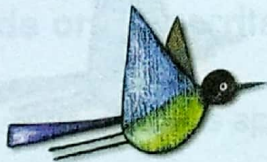


Antes que a D. Aranha  
se enrole em sua teia.  
Antes que a lua nova  
se transforme em lua cheia.  
oooooooooooooooooooo

Voa, Voa  
passarinho...



Voa, Voa  
pro seu ninho...  
Tá na hora de nanar!



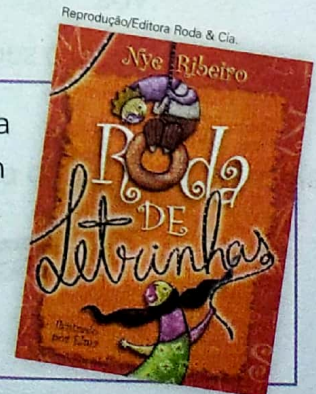
Sonha sonhos  
de outros voos,  
de lugares encantados...  
Sonha sonhos  
cor de aurora,  
sonha sonhos de luar!

Nye Ribeiro. **Roda de letrinhas.** Ilustrações de Elma.  
Campinas: Roda & Cia, 2004. p. 28-29.



### Sobre a autora

**Nye Ribeiro** nasceu em 1950, em Boa Esperança, Minas Gerais. Passou sua infância em contato com a natureza, andando pelos morros, seguindo trilhas e descobrindo caminhos. Fez Jornalismo e mudou de profissão. Passou a escrever para jornais e revistas de educação.



## Interpretação do texto

### Compreensão do texto

#### Declamação e jogral

#### Atividade oral e escrita

Uma das formas mais gostosas de saborear um poema é declamando seus versos. Ao declamar, percebemos a musicalidade e os efeitos que a combinação das palavras produz.

Vamos organizar um jogral: declamar o poema em coro. Aguarde as instruções para a distribuição das vozes.

**Declamar** é recitar um poema em voz alta.

**Jogral** é a declamação de um poema em coro, alternando partes individuais e partes coletivas, em que se combinam várias vozes.

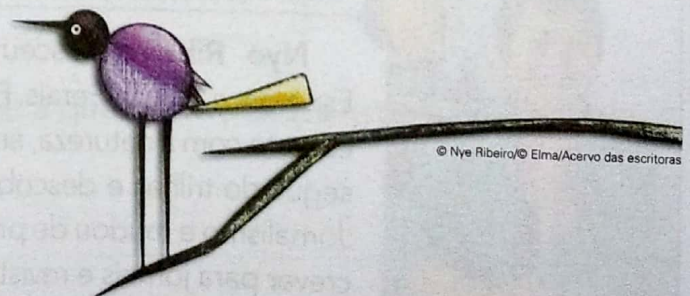
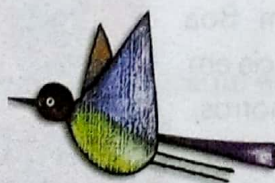
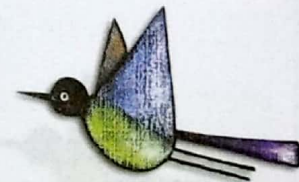
Você e os colegas gostaram de ler o poema dessa forma?

1 Agora que você já leu o poema, responda: Quantas estrofes ele tem?

2 Releia as duas primeiras estrofes.

Voa,  
Voa  
passarinho...

Voa,  
Voa  
pro seu ninho...



© Nye Ribeiro/Elma/Acervo das escritoras

Podemos dizer que essas estrofes:

- contam o que o passarinho está fazendo.
- fazem um pedido ao passarinho.
- dão uma ordem firme ao passarinho.

**3** A repetição da expressão "Antes que" no poema pode dar a ideia de que o passarinho precisa:

- ser muito rápido para escapar dos perigos da noite.
- se apressar porque o tempo passa muito depressa.
- chegar ao ninho para dormir antes de a noite chegar.

Copie um verso do poema que explique a escolha que você fez.

---

---

## Linguagem e construção do texto

### Atividade oral e escrita

**1** Observe os sinais após a última linha da estrofe.

Sinal usado  
na estrofe

Antes que o dia acabe,  
antes que o sol se esconda,  
antes que o mar se assanhe,  
antes que vire onda...

~~~~~

© Nya Ribeiro/Elma/Arquivo das escritoras

a) Esse recurso visual está relacionado a que palavra dessa estrofe? Qual ideia ele expressa?

4 Releia a estrofe.

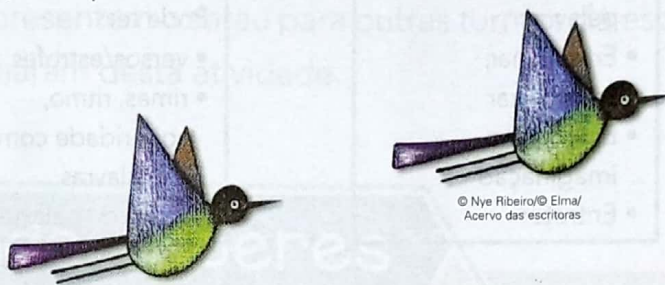
Antes que a noite chegue
enrolada no seu véu.

Antes que as estrelinhas
se espalhem pelo céu.

Há nessa estrofe um termo que é comparado a um ser vivo. Qual é ele?

5 Releia a última estrofe. Depois, complete a frase.

Sonha sonhos
de outros voos,
de lugares encantados...
Sonha sonhos
cor de aurora,
sonha sonhos de luar!



- a) O passarinho deve voltar ao ninho e dormir para _____.
- b) Nesses versos há sons que se repetem nas palavras, principalmente o /s/.
Que efeito essa repetição traz para o poema? Explique.

6 Foi dado o título "Voo" ao poema. Qual pode ter sido o motivo? Explique.

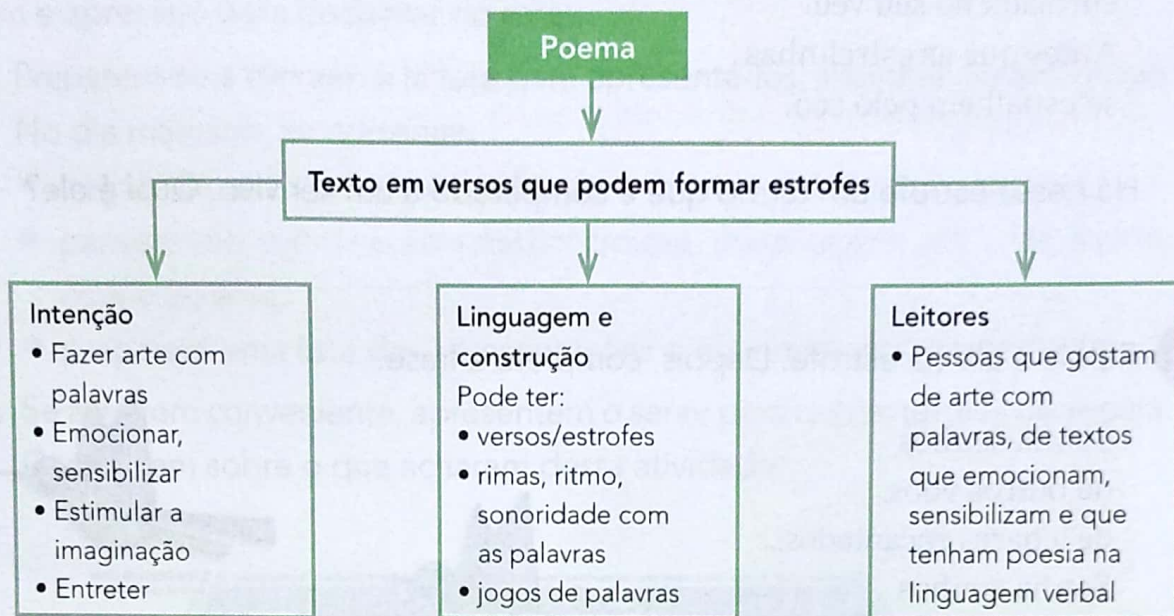
7 Descreva, com base na leitura do poema, como você imagina a chegada da noite.

8 Leia em voz alta o verso que melhor expressa o que você descreveu.

Hora de organizar o que estudamos



Leia o esquema com os colegas.



Prática de oralidade

Conversa em jogo

A arte e a imaginação em nossa vida

Converse com os colegas sobre alguma forma de arte que tenha feito você imaginar coisas diferentes do seu dia a dia.

1. O poema é uma forma de arte com palavras.
Na sua opinião, os poemas que você já leu ajudaram a imaginar coisas diferentes?
2. Lembre-se de outras formas de fazer arte: um filme, um livro, uma pintura, uma peça de teatro, uma história, um *show*, uma apresentação de um artista em uma praça ou na TV, e assim por diante.
3. Se possível, traga para a sala de aula e mostre aos colegas uma forma de arte que tenha impressionado você.
Não se esqueça de: preparar o que você quer apresentar; ensaiar a leitura com clareza e expressividade; se for ler algo, falar devagar e ouvir com atenção a apresentação dos colegas.
4. Agora, converse com os colegas e procure tirar conclusões sobre o tema a seguir: **A imaginação é importante em nossa vida? Por quê?**

Sarau: declamação de poemas

Você e seus colegas vão escolher poemas desta unidade ou outros que conheçam e apreciem para declamar no sarau.

1. Preparem-se e treinem a leitura para apresentá-los, sozinhos ou em grupo.
2. No dia marcado, se quiserem:
 - tragam música para servir de fundo enquanto declamam o poema;
 - pensem em como se caracterizar (roupa, maquiagem, etc.), de acordo com o poema;
 - preparem uma lista das apresentações e escolham um apresentador.
3. Se acharem conveniente, apresentem o sarau para outras turmas da escola.
4. Conversem sobre o que acharam desta atividade.

Tecendo saberes

Vocês já devem ter usado várias vezes a palavra **poesia**. Nesta unidade, também usamos muito a palavra **poema** para nos referirmos a um texto em versos.

Muitas pessoas usam os dois termos como sinônimos, mas há algumas diferenças. **Poemas** são textos escritos em versos e estrofes que geralmente **têm poesia**. Mas poesia vai muito além de poemas. Quando dizemos que alguma coisa é poética, é porque nos sensibilizou, nos fez sentir diferentes emoções: alegria, tristeza, saudade, revolta, amor... Podemos encontrar poesia em diferentes expressões artísticas, como desenhos, pinturas, fotografias, vídeos, entre outros.

1 Agora, observem esta foto. O que foi retratado?



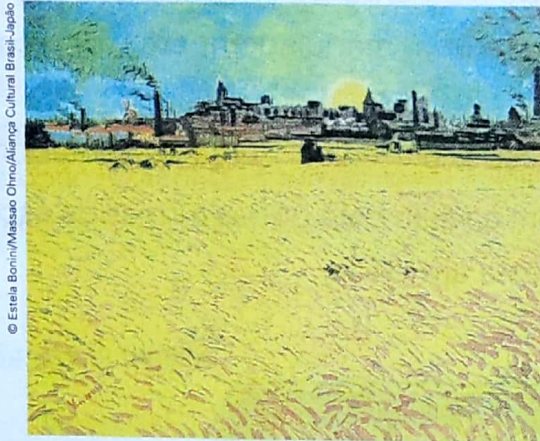
Pete Oxford/Minden Pictures/LatinStock

2 É possível falar que essa foto é uma imagem poética, isto é, que ela tem poesia? Conversem sobre isso.

Outras linguagens

Pintura e poema

- Vejam como a artista Estela Bonini se inspirou em uma pintura para escrever um haikai.



© Estela Bonini/Massao Ohno/Aliança Cultural Brasil-Japão

► **Tarde de verão em Arles**, de Vincent van Gogh, 1888. Óleo sobre tela, 74 cm x 91 cm.

Tarde de verão.
O sol artista nato
Coloriu o chão...

Estela Bonini. **Haikai para Van Gogh**. São Paulo: Massao Ohno/ Aliança Cultural Brasil-Japão, 1992.

Conversem sobre o que acharam dessa combinação de linguagens: pintura e poema.

Língua: usos e reflexão

Os sentidos das palavras: falar uma coisa para dizer outra

Sentido real e sentido figurado

Atividade oral e escrita

- 1 Releiam alguns versos do poema "Voo" e comparem com o texto reescrito.

A – Trechos do poema

antes que o mar **se assanhe**,
Antes que a noite chegue
enrolada no seu véu.
Antes que os grilos **cantem**
formando um grande coral.

B – Trechos reescritos

antes que o mar **fique agitado**,
Antes que a noite chegue
com a escuridão.
Antes que os grilos **cricilem**
juntos.

● **cricilem:**
cantem
(os grilos).

- a) Os versos reescritos com outras palavras têm o mesmo efeito dos que estão no poema? Conversem sobre o que perceberam.
- b) Vocês acham que o efeito é mais poético no trecho **A** ou no trecho **B**?

Quando nos expressamos, podemos escolher entre o **sentido real** ou o **sentido figurado** das palavras, de acordo com a situação ou a intenção que temos.

Sentido real: o sentido próprio das palavras.

Sentido figurado: outro sentido que as palavras podem assumir, diferente do seu sentido próprio. O sentido figurado ajuda a criar imagens diferentes daquelas com que estamos acostumados na realidade.

2 Releia estes versos.

Sonha sonhos
cor de aurora,
sonha sonhos de luar!



Explique como você entende as ideias a seguir.

a) Sonhos cor de aurora:

b) Sonhos de luar:

3 Você sabe o significado da palavra **rio**.

Leia estas frases com atenção ao emprego dessa palavra.

- Carlos ganhou **rios** de dinheiro em seus negócios.
- O **rio** São Francisco nasce na serra da Canastra, em Minas Gerais.

a) Em qual das frases a palavra **rio** está no seu **sentido real**, de um curso de água natural? Explique.

b) Qual é o significado da palavra **rio** empregada em **sentido figurado**?



4 EM DUPLA. Leiam e, se possível, cantem esta canção cuja letra brinca com a linguagem figurada.

Pé com pé

Acordei com o pé esquerdo
Calcei meu pé de pato
Chutei o pé na cama
Botei o pé na estrada
Dei um pé de vento
Caiu um pé-d'água
Enfiei o pé na lama
Perdi o pé de apoio
Agarrei num pé de planta
Despenquei com pé descalço
Tomei pé da situação
Tava tudo em pé de guerra
Tudo em pé de guerra

Pé com pé, pé com pé, pé com pé
Pé contra pé

Não me leve ao pé da letra
Essa história não tem pé nem cabeça

Vou dar no pé/Pé-quente
Pé ante pé/Pé-rapado
Samba no pé/Pé na roda
Não dá mais pé/Pé chato
Pegar no pé/Pé de anjo
Beijar o pé/Pé-de-meia
Meter o pé/Pé de moleque
Passar o pé/Pé de pato
Ponta do pé/pé de chinelo
Bicho-de-pé/Pé de gente
Fincar o pé/Pé de guerra
De orelha em pé/Pé atrás
Pé contra pé/Pé fora
A pé/Pé-frio
Rodapé/Pé



Hagaquerant Estúdio/Arquivo da editora

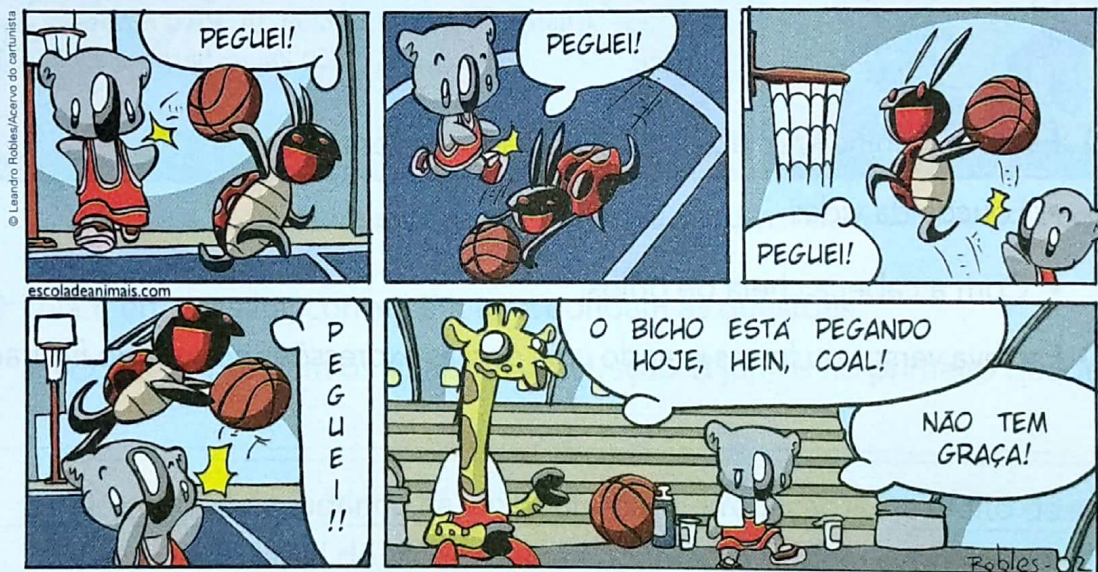
Sandra Peres e Paulo Tatit. **Pé com pé**. São Paulo: MDC, 2006. 2 CDs. Faixa 1.

5 Com as outras duplas, façam o jogo rápido a seguir. A primeira dupla a acabar levanta a mão.

a) Descubram e copiem dois versos em que a palavra **pé** possa ter sido empregada em sentido próprio.

b) Copiem dois versos em que a palavra **pé** esteja sendo empregada em sentido figurado.

6 Leia os quadrinhos e responda ao que se pede.



Leandro Robles. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 29 nov. 2003. Folhinha, p. F8.

A expressão “o bicho está pegando” foi empregada tanto no sentido real quanto no sentido figurado. Explique os dois sentidos.

Sentido real: _____

Sentido figurado: _____

7 Leia os poemas e veja como o poeta empregou a linguagem figurada.

a) no prédio onde moro
moram outros meninos
loucos da vida
de estarem sozinhos
como eu, que até hoje
não apertei a campainha
do vizinho.



Ulisses Tavares. Edifício solidão. In: **Viva a poesia viva**.
São Paulo: Saraiva, 2002. p. 15.

b) cheguei em casa com a cabeça
cheia de grilos.
mas não deu no jornal nacional
e a família não ficou sabendo.



Ulisses Tavares. Plim-plim. In: **Viva a poesia viva**.
São Paulo: Saraiva, 2002. p. 17.

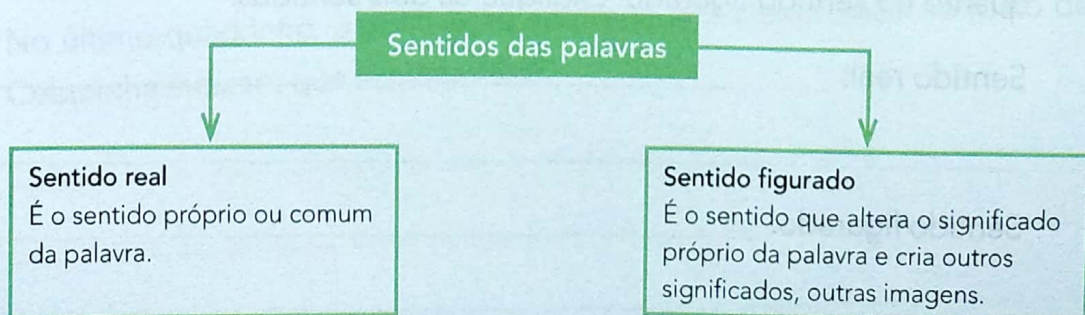
c) Escreva significados possíveis para cada expressão.

- Loucos da vida: _____
- Com a cabeça cheia de grilos: _____

d) Escreva versos ou frases usando uma dessas expressões no sentido figurado.

Hora de organizar o que estudamos

Leia com os colegas o esquema e conversem sobre o que entenderam.



Pontuação, entonação e expressividade

Atividade oral e escrita

Na leitura de todos os poemas menciona-se muito a **expressividade**.

Na fala, podemos modular a voz, isto é, mudar a voz para dar mais significados ao que falamos. Essa modulação, uma espécie de musicalidade, é chamada de **entonação**.

Em situações diferentes, dependendo de nossas intenções ao falar, a entonação que damos a uma frase pode se alterar.

Vejam os quadrinhos a seguir.



Mauricio de Sousa. **Mônica**. Barueri: Panini Comics, n. 19, nov. 2016.



1) Leiam em voz alta, conversem e respondam às questões.

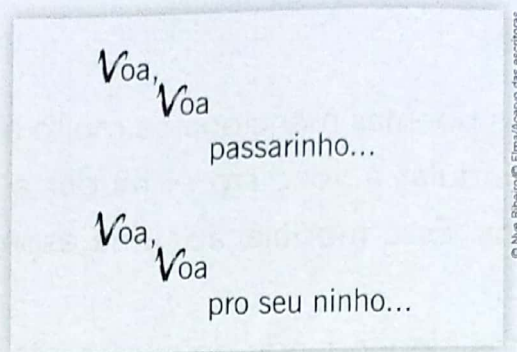
a) O que expressam os sinais de pontuação **?!** juntos no primeiro quadrinho?

b) No segundo quadrinho há um ponto de interrogação. Que efeito de sentido a expressão facial de Mônica e essa pontuação podem expressar?

c) No último quadrinho, a pontuação empregada e a expressão no rosto de Cebolinha indicam que sentimentos?



2 Leiam em voz alta este trecho do poema "Voo".



Conversam sobre a entonação da voz diante do uso das reticências e sobre qual sentido esses sinais podem expressar nesses versos.



3 Leiam um trecho de um texto informativo.

Pombo-correio

O pombo-correio quase sempre volta ao ninho. Como ele consegue fazer isso? Mistério! A ave é submetida a um treinamento durante o qual ela é solta cada vez mais longe do ninho, amarrando-se, em um de seus pés, uma mensagem que ela levará até "sua casa".

Na Antiguidade, os egípcios já utilizavam os pombos-correios. Até hoje em Paris (na França) eles transportam amostras de sangue que chegariam atrasadas por causa do trânsito. Dessa forma, no momento em que a ambulância chega com o ferido ao hospital, já se sabe o grupo sanguíneo do paciente.

Charles Léourier. **O segredo das pedras gravadas**: escrever e comunicar. São Paulo: Scipione, 2004. p. 38. (Coleção Radar). (Adaptado.)

a) Observem os sinais de pontuação que foram destacados acima.

“ ” – aspas

() – parênteses

Conversam: Para que esses sinais foram usados no texto?

b) Treinem em voz alta a leitura do texto. Escolham a expressividade a ser dada. Agora, leiam juntos o quadro abaixo.

Aspas: podem ser usadas para indicar o emprego de uma palavra de forma diferente do usual.

Parênteses: são usados, geralmente, para acrescentar uma explicação ou comentário a um termo da frase.